

FORMULAÇÃO DE PELLETS DE TORÉM *CECROPIA GLAZIOVII* SNETH

Maria Alana Lima de Sousa¹, Reginágela Oliveira Santiago¹; Flavio Nogueira da Costa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: lana.lima77@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: flaviocosta854@gmail.com

O gênero *Cecropia*, família Moraceae ou Cecropiaceae, é nativo da América tropical e inclui cerca de 100 espécies distribuídas desde o México até o Brasil. A espécie *Cecropia glaziovii* Sneth é uma planta medicinal tradicional utilizada pela população como hipotensora, cardiotônica, diurética, antidiabética, antiasmática e na bronquite, atividades estas provavelmente atribuídas aos compostos majoritários catequinas, proantocianidinas e flavonóides presentes nesse extrato. O trabalho objetivou estabelecer uma metodologia para obtenção do extrato *Cecropia glaziovii* e elaborar uma formulação a partir desse extrato para administração oral. Os pellets destinam-se usualmente ao revestimento com filme embora estas unidades também possam ser formuladas sob a forma de sistemas matriciais, onde o processo de produção, consiste na aglomeração de pós finos de substância ativa e excipientes em pequenas unidades esféricas, assim denominados pellets. A metodologia empregada foi à extração por percolação, na qual o extrato concentrado foi misturado a aerosil para obter-se assim, um extrato seco. A partir desse extrato foram formulados pellets, onde no seu desenvolvimento foi utilizado o PVP a fim de diminuir as partículas finas. Sendo essa uma estratégia interessante para melhorar o processo de extrusão-esferonização, uma vez que os polímeros hidrófilos, tais como o PVP, são capazes de formar pontes sólidas aumentando a coesão da massa úmida. Os testes de controle de qualidade são de muita importância na garantia de medicamento com eficácia, qualidade e que não ofereça risco para o usuário. No caso das cápsulas duras, o procedimento para o teste de determinação de peso visa verificar se o preenchimento das casulas ocorreu de modo uniforme, ou seja, se foram preenchidas com quantidade aproximadamente iguais de pós. Além do teste de variação de peso, também é realizado o teste de uniformidade de dose que deve ser realizado nas amostras que passaram no teste de determinação de peso, e tem por objetivo verificar se o teor de uma determinada substância ativa é aproximadamente o mesmo em cada unidade da amostra analisada. Os resultados obtidos no teste de controle de qualidade foram positivos, apresentando variação de peso de 0,443g, Limite superior de 0,465g, limite inferior de 0,421g, desvio padrão 0,0076 e coeficiente de variação de 1,72. Após a aplicação do teste de controle de qualidade das cápsulas pode-se observar que as amostras analisadas estavam de acordo com os requisitos de controle de qualidade especificados a respeito do peso médio pela Farmacopeia Brasileira.

Palavras-chave: Percolação. Pellets. *Cecropia glaziovii*.